



INSTITUTO  
SUPERIOR  
TÉCNICO

Julho de 2013

## **Relatório de Avaliação da Formação “Alunos de Baixo Rendimento Académico – O que fazer?”**

**Ano Letivo 2012/2013**

---

Gabinete de Apoio ao Tutorado

## ÍNDICE

---

|   |   |
|---|---|
| 1. Introdução.....  | 3 |
| 2. Avaliação do “Alunos de Baixo Rendimento Académico – O que fazer?” ..... | 4 |
| 3. Conclusão.....   | 6 |
| 4. Anexos.....  | 7 |

## 1. INTRODUÇÃO

---

No ano letivo 2012/2013 realizou-se a primeira edição da formação “Alunos de Baixo Rendimento Acadêmico – o que fazer?”. Esta formação surgiu na sequência da reformulação da antiga “Formação Avançada para Tutores” e dos pedidos concretos para que o GATu desenvolvesse conteúdos específicos para intervenções concretas junto dos alunos com maiores dificuldades académicas.

A formação tinha como principais objetivos a sensibilização dos docentes para a importância de estabelecer uma aliança com os estudantes de baixo rendimento académico, e fornecer noções gerais das intervenções com estudantes de baixo rendimento, com especial incidência na gestão de tempo, trabalho por objetivos, auto regulação académica e otimismo.

Apesar das diversas solicitações que vinham surgindo por parte dos docentes, apenas 5 docentes efetuaram a sua inscrição, tendo participado na sua totalidade, pelo que a formação teve uma taxa de participação de 100%. O questionário de avaliação foi entregue no final da segunda sessão da formação e teve uma taxa de resposta de 80,0% (n=4).

A maioria dos docentes (n=3) afirmou que era tutor há mais de 3 anos, e outro docente nunca tinha sido tutor, pelo que se pode concluir que são os docentes com mais anos de experiência em tutoria aqueles que pareceram sentir uma maior necessidade de desenvolver competências de intervenção com alunos de baixo rendimento académico.

A maioria dos docentes (n=3) tomou conhecimento através do e-mail de divulgação das formações enviado pelo GATu, e o docente que nunca tinha sido tutor tomou conhecimento da formação através de um colega que era tutor.

## 2. AVALIAÇÃO DO “ALUNOS DE BAIXO RENDIMENTO ACADÉMICO – O QUE FAZER?”

A primeira questão pretendeu medir o nível de satisfação geral com a formação “Alunos de Baixo Rendimento Académico – O que fazer?”, a questão foi medida numa escala de satisfação, sendo possível observar na Figura I que a totalidade dos participantes manifestou-se satisfeita com a formação, dos quais 2 docentes se manifestaram muito satisfeitos.

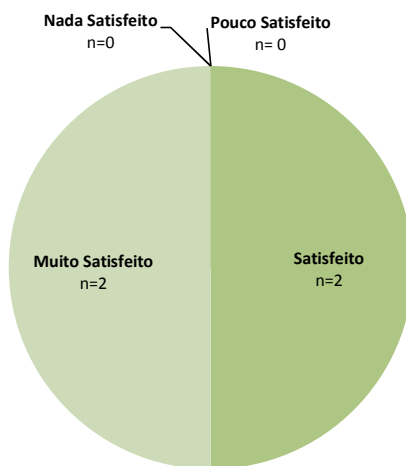


Fig. I - Nível de Satisfação com a Formação “Alunos de Baixo Rendimento Académico – O que fazer?”

A Figura II apresenta o contributo da formação para a motivação dos docentes em participarem no Programa de Tutorado, sendo que mais uma vez a totalidade dos docentes considerou que a formação foi motivadora. De entre estes, 2 docentes consideraram a formação muito motivadora para a participação no Programa. A maioria destes docentes eram já tutores há mais de 3 anos, logo é possível constatar que os participantes eram docentes extremamente motivados para a prática das atividades de tutoria.

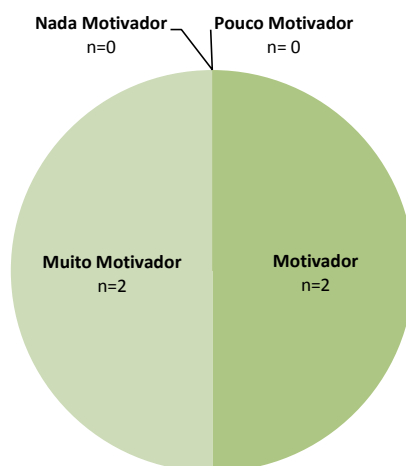


Fig. II – Motivação da Formação para a participação no Programa de Tutorado

Na Figura III apresenta-se o impacto da Formação para a clarificação dos objetivos do Programa de Tutorado e das Funções do Tutor, registando-se uma distribuição de respostas idêntica à registada nas questões anteriores. Assim, a totalidade dos participantes consideraram a formação clarificadora, tendo 2 dos docentes considerado a formação muito clarificadora tanto no que respeita aos objetivos do Programa, como às funções que o tutor deve desempenhar.

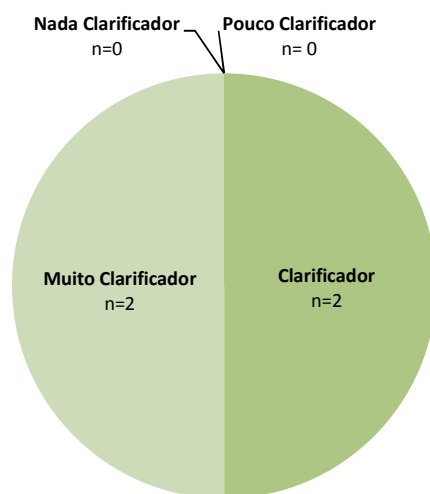


Fig. III – Contributo da Formação para a Clarificação dos objetivos do Programa de Tutorado e das funções do Tutor

Na Figura IV apresenta-se a avaliação dos docentes quanto à aquisição de competências que lhes permitam intervir eficazmente com alunos de baixo rendimento académico. Apenas 3 docentes responderam a esta questão, destes, 2 docentes consideraram que a formação foi muito importante para o desenvolvimento de metodologias de intervenção com estes alunos e 1 considerou que a formação foi importante.

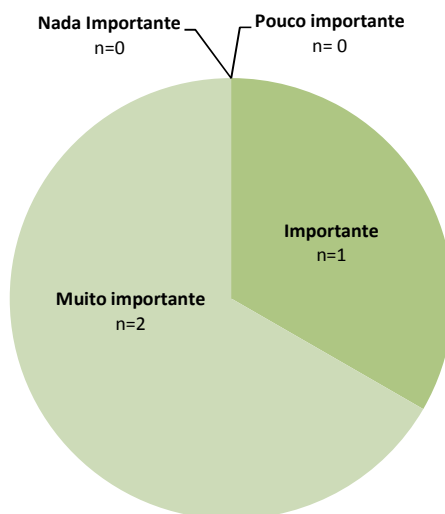


Fig. IV – Importância da formação na aquisição de competências para a intervenção com alunos de baixo rendimento

### 3. CONCLUSÃO

---

A avaliação da formação “Alunos de baixo Rendimento Académico – O que fazer?” foi bastante positiva, sendo que a totalidade dos participantes que responderam ao questionário recomendariam a outros docentes a participação nesta formação.

Ainda na sequência da avaliação da formação, os docentes indicaram que gostariam de desenvolver competências nas áreas das metodologias de estudo e aprendizagem, em práticas para alunos de elevado rendimento académico e ainda na área do desenvolvimento da criatividade para a engenharia.

Os participantes tinham um perfil comum – eram docentes com elevada experiência de tutoria e bastante motivados para o desempenho das suas funções de tutor. Este perfil específico pode de algum modo ajudar a perceber o motivo para o reduzido número de docentes inscritos, sobretudo considerando que antes da realização desta única edição a formação tinha sido já aberta em anos letivos anteriores sem nunca ter sido realizada por nunca ter atingido o número mínimo de participantes. Parece assim que são os tutores com mais anos de experiência e mais motivados aqueles que apresentam uma maior predisposição para frequentar esta formação, assim e de modo a potenciar o número de inscritos sugere-se que a divulgação desta formação seja também feita durante o *coaching* aos docentes motivados para a tutoria, aos tutores que tenham tutorandos com baixo rendimento académico face aos quais estejam a experienciar dificuldades no seu acompanhamento, e ainda aos tutores que desempenhando funções de tutoria não frequentem formações há mais de um ou dois anos letivos, podendo funcionar esta como uma forma de adquirir novas competências e aumentar a sua motivação face ao Programa.

No decorrer do ano letivo 2012/13 realizaram-se mais duas edições desta formação, integradas no Seminário “Promoção de Práticas de Sucesso Académico”, que por terem sido realizadas no âmbito de uma distinta atividade específica e por se terem dirigido também a docentes externos ao IST, foram alvo de uma avaliação foi integrada na avaliação do Seminário.

## 4. ANEXOS

### Questionário Avaliação da Formação Alunos de Baixo Rendimento Académico – O que Ezer?

Este questionário realiza-se no âmbito da avaliação da Formação “Alunos de Baixo Rendimento Académico – O que fazer?”, para o qual agradecemos a sua disponibilidade. A resposta tomará 5 minutos do seu tempo e esperamos que o seu contributo ajude a melhorar o funcionamento desta e de futuras acções no âmbito do GATu. De antemão agradecemos a veracidade das suas respostas e comprometemo-nos a guardar a confidencialidade das suas opiniões.

#### 1. Há quantos anos desempenha a função de Tutor?

- Nunca fui Tutor     Este é o 1º ano     Este é o 2º ano     Este é o 3º ano     + de 3 anos como Tutor

#### 2. Qual o nível de satisfação global com a formação?

- Nada Satisfeito (1)     Pouco Satisfeito (2)     Satisfeito (3)     Muito Satisfeito (4)

#### 3. Qual o contributo da Formação para a sua motivação relativamente ao Programa de Tutorado?

- Nada Motivador (1)     Pouco Motivador (2)     Motivador (3)     Muito Motivador (4)

#### 4. Qual o contributo da Formação para a clarificação dos objectivos do Programa de Tutorado?

- Nada Clarificador (1)     Pouco Clarificador (2)     Clarificador (3)     Muito Clarificador (4)

#### 5. A Formação contribuiu para clarificar a função/ actividades atribuídas ao Tutor?

- Nada Clarificador (1)     Pouco Clarificador (2)     Clarificador (3)     Muito Clarificador (4)

#### 6. Qual a importância da Formação para o desenvolvimento de competências necessárias à intervenção com alunos de baixo rendimento académico?

- Nada Importante (1)     Pouco Importante (2)     Importante (3)     Muito Importante (4)

#### 7. Recomendaria este Seminário no futuro a outros docentes?

- Sim (1)     Não (2)     Talvez (3)

##### 7.1. Se respondeu Não ou Talvez, porquê?

---

---

#### 8. Que aspectos do Tutorado que gostaria de ver aprofundados em futuras acções de formação?

---

---

#### 9. Como teve conhecimento deste Seminário?

- E-mail enviado pelo Programa de Tutorado (1)  
 Na Página do Programa de Tutorado (2)  
 Através de um docente do IST que não é Tutor (3)  
 Através de um docente do IST que é Tutor (4)  
 Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**Muito Obrigada pela sua participação!**